

## **Norma de desempenho: benefícios à indústria da construção civil e entraves ao processo de implementação**

**Gabriela Alves T. de Moraes<sup>1</sup>, Mestranda (gاتم\_pec@poli.br)**

**Alberto Casado Lordsleem Jr.<sup>2</sup>, Professor Livre Docente (acasado@poli.br)**

Com vistas à melhoria da qualidade das edificações, a NBR 15575 altera a forma de projetar e construir empreendimentos residenciais (MAHL e ANDRADE, 2010; OKAMOTO e MELHADO, 2014). Desde a sua elaboração, a indústria da construção civil vem buscando pôr em prática suas diretrizes (OTERO e SPOSTO, 2016), no entanto, o atendimento à esta norma tem se mostrado um desafio aos intervenientes do processo. Assim, percebe-se que a implementação da NBR 15575 é um tema oportuno para discussão (OKAMOTO e MELHADO, 2014; KERN, SILVA e KAZMIERCZAK, 2014). Diante do exposto, esta pesquisa objetiva investigar os principais benefícios e entraves do processo de implementação da norma de desempenho. Para atingir este fim, a metodologia da pesquisa abrangeu a revisão da literatura sobre o tema, com base em consultas à artigos de periódicos e eventos científicos e à normas técnicas. Como resultado, os principais benefícios identificados foram: a promoção à inovação, que permite o desenvolvimento de novos produtos e pode implicar na redução custos bem como torna mais saudável a concorrência; a garantia aos usuários de maior conforto e satisfação com as edificações adquiridas; o estabelecimento de um ambiente técnico mais definido através do balizamento das responsabilidades; o estímulo ao cumprimento de leis e normas vigentes ao aperfeiçoamento de leis e códigos de obras; e a maior integração dos entre os agentes do processo. Na contramão de tais benefícios, os principais entraves são: a postura passiva das empresas; a necessidade de mudanças no processo de construção de edificações habitacionais, desde a etapa de concepção e elaboração de projetos a execução e manutenção dos empreendimentos; o despreparo por parte das empresas quanto ao entendimento de normas pautados pelo desempenho bem como o desconhecimento quanto ao comportamento dos produtos em uso e operação; e a falta de infraestrutura laboratorial. Diante do exposto, conclui-se que, ainda que sejam indiscutíveis os benefícios provocados pelo advento da norma de desempenho, a indústria da construção civil, ainda apresenta postura passiva quanto à sua implementação e que o pleno atendimento desta só será alcançado através cooperação entre os diversos intervenientes do setor.

**Palavras-chave:** *Desempenho; NBR 15575; Implementação; Benefícios; Entraves.*

### **Referências**

KERN, A. P.; SILVA, A.; KAZMIERCZAK, C. S. O processo de implantação de normas de desempenho na construção: um comparativo entre a Espanha (CTE) e Brasil (NBR 15575/2013). **Gestão e Tecnologia de Projetos**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 89-101, jan./jun. 2014.

MAHL, R. E.; ANDRADE, J. J. de O. Aplicabilidade da norma NBR 15.575/2008 Edifícios Habitacionais de até cinco pavimentos – Desempenho: Estudo de caso e análise crítica. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 13, 2010, Canela. **Anais...** Porto Alegre: ANTAC, 2010.

OTERO, J. A.; SPOSTO, R. M. Caracterização da atuação de construtoras e incorporadoras de Goiânia-GO frente às normas de desempenho ABNT NBR 15575:2013. In: ENCONTRO NACIONAL DE



## MOSTRA POLI 2017



TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 16., 2016, São Paulo. **Anais...** Porto Alegre: ANTAC, 2016.

OKAMOTO, P. S.; MELHADO, S. B. A norma brasileira de desempenho e o processo de projeto de empreendimentos residenciais. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 15., 2014, Maceió. **Anais...** Porto Alegre: ANTAC, 2014.